

TRIBUNA ESTUDANTIL

Comunicado nº 2

NÃO AO ENCERRAMENTO DA FCTUC

Depois de um primeiro encerramento provisório da FCTUC, da responsabilidade da então C.D.P., às aulas naquela faculdade, viriam a recomeçar na passada sexta-feira, dia 22, numa altura em que tudo levava a crer que as razões que estiveram na base do último encerramento - a reintegração dos saneados - estariam em vias de solução positiva. Efectivamente, tal expectativa decorria do facto do MEIC ter aceiteado, por um lado a não reintegração de 5 dos professores saneados, e, por outro, a análise, caso por caso, dos relatórios dos restantes. Assim sendo, a A.R., reunida no mesmo dia 22, decidiu, que os professores saneados não dariam aulas, enquanto a análise acima referida não estivesse concluída.

Contrariamente ao que seria de esperar estes prof.s apareceram na faculdade, motivando viva e justa indignação por parte dos estudantes, que levou alguns deles a contactarem o Presidente do C.C., e os próprios saneados, no sentido de estes abandonarem a FCTUC.

Não houve, ao contrário do que certos órgãos de informação, nomeadamente o Diário de Coimbra, noticiaram, quaisquer agressões ou expulsões

Posteriormente viria a surgir ainda, e uma vez mais no Diário de Coimbra, uma tomada de posição pública de 11 prof.s, não identificados, na qual manifestaram a sua "solidariedade" com os prof.s "injustamente" saneados, e a sua decisão de não dar mais aulas, enquanto não fossem recolocados os seus colegas.

Culminando esta sucessão de factos a FCTUC foi de novo encerrada na passada terça-feira, dia 26, às 10 horas, desta vez por ordem do MEIC, recém chegada. Realizou-se imediatamente uma R.G.A., em que foi aprovada a seguinte proposta:

"A fim de evitar os elevados prejuízos que advêm aos alunos da suspensão forçada das aulas, com consequências graves no aproveitamento escolar e a fim de evitar que, com este prolongamento excessivo das férias da Páscoa, as matérias sejam completamente esquecidas, propõe-se que, até o Plenário se pronunciar, o seguinte:

1º - Se realize, em vez de aulas, reuniões para "tirar dúvidas" a que comparecerão os alunos e Prof.s que o desejarem.

2º - Para simplificar essas reuniões far-se-ão durante as horas que seriam as das aulas."

Não obstante alguns prof.s terem participado nessas reuniões, a verdade é que a maioria respondeu que só após uma tomada de posição colectiva do corpo docente tomaria parte nessas reuniões, apesar de individualmente estarem de acordo com a proposta.

Os estudantes da FCTUC foram vítimas de mais um encerramento arbitrário por parte do MEIC, tal como o foram já os nossos colegas de Economia do Porto e de ISCSP de Lisboa. Depois de ver implantado o decreto de gestão - autentica máquina de guerra contra os estudantes - , de tentar aniquilar os instrumentos de resposta destes, o MEIC prossegue a sua caminhada anti-estudantil.

O que hoje se passa na FCTUC, poderá amanhã acontecer nas outras faculdades.

O que hoje se passa na FCTUC, não é senão um teste. Um teste à capacidade de resposta, de mobilização, de combate estudantis.

Não são só homens que estão em causa, mas o que eles significam. O que está em causa é o retorno, que as massas estudantis não aceitam, a um ensino que tínhamos antes do 25 de Abril.

A questão é, pois, muito mais profunda: trata-se exactamente de criar as condições para que os velhos conteúdos e métodos de ensino, os velhos métodos de avaliação de conhecimentos, eles próprios saneados pela população escolar após o 25 de Abril, não voltem mais.

E, neste sentido, a luta contra a reintegração dos saneados, não é mais do que a luta contra a reintegração dos agentes de um ensino que começou a ser saneado após o 25 de Abril de 74.

Por isso, a luta dos estudantes da FCTUC, é, em última análise, a luta de todos os estudantes da Academia de Coimbra e todos os estudantes portugueses. Por tal razão, urge estender a luta da FCTUC às três academias do país, informando devidamente todos os estudantes, colhendo o seu apoio activo, como única forma de se pelir os ataques que hoje se abatem sobre nós, dos quais a pretendida reintegração dos saneados é apenas o exemplo, porventura dos mais importantes.

NÃO AO ENCERRAMENTO DA FCTUC.

NÃO À REINTEGRAÇÃO DOS SANEADOS.

NÃO A MEDIDAS ANTI-ESTUDANTIS.

POR UM MOVIMENTO ASSOCIATIVO FORTE E PARTICIPANTE.

PELO SOCIALISMO.

Coimbra, 28 de Abril de 1977